

QUEIMADURA TÉRMICA DE ESPESSURA COMPLETA EM FILHOTE CANINO: RELATO DE CASO

Anna Carolina Marques¹
Virgínia Bocorny Lunardi²

As queimaduras ocorrem quando se aplica energia térmica em velocidade mais rápida do que o tecido consegue absorver e dissipar. Fogo, almofadas de aquecimento, secadores de cabelo, água fervente, vapor, óleo de cozinha aquecido, sistemas de exaustão, canos quentes, ferros de marcação e radiação são as causas mais comuns em animais. Sua gravidade é diretamente proporcional à temperatura e ao tempo de exposição do animal ao agente térmico. A fotobiomodulação pode ser uma terapia complementar para auxiliar na cicatrização da lesão e na analgesia no paciente. O objetivo do trabalho é relatar o caso de queimadura térmica de espessura completa em um canino filhote da raça Pittbull. Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA um canino macho, um mês de idade, Pittbull, com histórico de queimaduras há 5 dias, que havia passado por atendimento veterinário prévio e havia sido receitado meloxicam, tutora relatava piora das lesões, anorexia e prostração. Ao exame clínico, o animal apresentava temperatura retal de 37,6°C, 180 bpm, 26 mrpm, mucosas levemente hipocorada, 7% de desidratação. O exame de sangue apresentou discreta anemia, leucocitose com desvio à esquerda. Como terapêutica inicial foi instituído fluidoterapia, analgesia e antibioticoterapia parenteral. Após, o paciente foi anestesiado para debridamento da ferida. O manejo das feridas foi com limpeza a cada 8 horas com solução fisiológica e gaze estéril, curativo com sulfadiazina de prata 1%, gaze estéril, óleo mineral e ataduras, até completa cicatrização. Foi realizada fotobiomodulação com LED vermelho 5J em varredura em dias alternados, durante 15 dias. Quinze dias após o tratamento as lesões já apresentavam cicatrização parcial e trinta dias após apresentavam completa cicatrização. Conclui-se que diferentemente dos demais tipos de lesões cutâneas, queimaduras apresentam características únicas e condutas terapêuticas diferenciadas, destacando-se o grave comprometimento vascular destas lesões. Deve-se estar ciente da necessidade de terapia emergencial para minimizar as repercussões sistêmicas e locais, com atenção aos quadros de choque e insuficiência renal. Como observado, a terapia tópica, debridamento, aplicação de agentes antimicrobianos tópicos e bandagens úmidas, são questões fundamentais para o sucesso no tratamento. Palavras-chave: fotobiomodulação; debridamento; queimadura térmica.

¹ Aluno de Pós-Graduação, annacarolinamvet@gmail.com

² Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária